

Polícia prende 40 pessoas por crime eleitoral

Pelo menos 40 pessoas foram detidas ontem na Polícia Federal acusadas de crimes eleitorais. A maioria dela envolvia motoristas, que desobedecendo a lei eleitoral, foram pegos em flagrante transportando eleitores. No início da noite grande parte dos detidos já havia sido liberada. Um dos casos mais graves ocorreu no Guará I, quando o motorista Wellington Oliveira Aguiar, 25 anos, guiando um ônibus com dois passageiros foi abordado por agentes do Detran. Com propaganda do candidato Valmir Campelo afixadas no veículo, Wellington não obedeceu a abordagem e chegou a jogar o ônibus sobre a viatura do Detran.

Preso por uma equipe de policiais da 4ª Delegacia de Polícia (Guará), Wellington foi conduzido para a Polícia Federal. Lá, o motorista contou que foi espancado pelos policiais. "Eles quebraram o meu braço", afirmou, mostrando o pulso inchado. O motorista disse que só não parou porque precisava levar sua mulher e cunhada para irem votar. A vítima foi liberada, encaminhada para o Instituto Médico Legal e, de lá, até a 4ª DP, onde deu queixa contra os policiais.

Balanço — A Polícia Federal ainda não tinha um dado oficial sobre o número de prisões e a quantidade de material apreendido durante o dia de ontem. Segundo

informou o tenente coronel Carlos Alberto Miccieli, comandante do 1º Batalhão de Polícia Militar, a estimativa é de que foram apreendidas 10 kombis e seis ônibus até o final da tarde, em todo o Distrito Federal. Miccieli acrescentou que estes dados eram parciais, tendo em vista que muitas ocorrências de crimes eleitorais foram resolvidas nas delegacias policiais.

"Desespero" — "Ao contrário do primeiro turno, desta vez quase não tivemos problemas com militantes petistas. Quase todos os crimes eleitorais envolveram cabos eleitorais do candidato da situação", afirmou Miccieli. "Talvez seja até um sinal de desespero dos que acreditam na candidatura de Valmir", comentou duas horas antes de terminada a eleição.

Além de Wellington Oliveira, foram detidos outros dois motoristas no Guará, sob acusação de transporte ilegal de eleitores. Ervani Ives Plínio e José Ribamar de Mendonça, alegaram que apenas faziam lotação. Na Quadra 604 da Asa Sul, Luciano Franco de Lima, motorista de uma kombi, foi preso quando distribuía propaganda e transportava eleitores. Também foi autuada na Polícia Federal a diretora do Centro de Ensino 01 de Sobradinho, acusada de deixar material de propaganda de Valmir na sala onde ocorria a eleição. Ela negou que fizesse campanha para o candidato do PTB.